

122

MELHORIA DAS TÉCNICAS DE MANEJO DE FILHOTES DE SERPENTES DO GÊNERO BOTHROPS NASCIDOS EM CATIVEIRO (SERPENTES: VIPERIDAE). *Jonatas Rossetti, Maria Lúcia Machado Alves, Moema Leitão de Araújo, Ana Carolina Anés, Márcio Borges Martins (orient.)*

(Museu de Ciências Naturais, Núcleo Regional de Ofiologia de Porto Alegre, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul).

O Núcleo Regional de Ofiologia de Porto Alegre (NOPA/MCN/FZB) foi criado em 1987 como parte de uma política nacional do Ministério da Saúde e FNS para a regionalização da produção de venenos ofídicos. Estudos têm sido desenvolvidos para subsidiar a melhoria das técnicas de manutenção dos animais em cativeiro, buscando suprir as carências de informações sobre a história natural das espécies na natureza. A melhoria das condições de saúde do plantel de serpentes é fundamental para aumentar a qualidade do veneno extraído, mas também para minimizar a necessidade de reposição de animais oriundos da natureza. Este estudo pretende produzir subsídios para melhorar as técnicas de manejo dos filhotes de *Bothrops jararaca* e *B. neuwiedi* nascidos em cativeiro, a fim de obter um incremento das taxas de sobrevivência. O fator testado é a redução na transmissão de doenças devido ao manejo intensivo dos exemplares. Para tal foram selecionadas 09 ninhadas de *B. jararaca* (75 ex.) e 10 de *B. neuwiedi* (89 ex.), nascidas entre janeiro e maio de 2003. Cada ninhada foi dividida em um bloco experimental e outro controle, selecionando-se aleatoriamente os exemplares de uma mesma ninhada. Cada exemplar foi acondicionado individualmente em recipientes plásticos. No bloco experimental foi dada ênfase na assepsia dos recipientes e do equipamento (pinças e ganchos) empregado no manuseio dos exemplares. Não houve diferenças na dieta oferecida aos dois blocos. Os exemplares foram pesados e medidos no nascimento e em intervalos de dois meses. Com seis meses de experimento, as taxas de mortalidade têm mostrado tendências diferentes entre o bloco experimental e o controle, sendo respectivamente 12, 82% e 30, 56% em *B. jararaca* (Fisher Exact Test, $P=0,090$) e 32, 61% e 44, 19% em *B. neuwiedi* (Chi-square=1, 265, 1 gl, $P = 0,261$, power=0, 188). Apesar da mortalidade ser menor no bloco experimental, os valores não são estatisticamente significativos. Com 12 meses de experimento será feita uma reavaliação dos dados e do manejo aplicado, a fim de aceitar ou rejeitar a nova metodologia e testar novos parâmetros, relacionados à alimentação e ao condicionamento dos exemplares. (FAPERGS/IC).